



CELEBRANDO EM FAMÍLIA  
SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

*O verdadeiro noivo (João 2: 1-11)*



# CELEBRANDO EM FAMÍLIA

## SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho  
e do Espírito Santo.  
Amém.

O Senhor está aqui presente no meio de nós.  
Estamos reunidos com toda a Igreja, neste  
momento de oração.

### Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus, Tu és o vinho da compaixão de Deus.  
Senhor, tende piedade.

Tu és a abundância do perdão de Deus.  
Christ, have mercy.

Tu és a revelação da glória de Deus.  
Senhor, tende piedade.

### Leitura bíblica (João 2:1-11)

Naquele tempo, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse “**Eles não têm mais vinho.**” Jesus respondeu “Mulher, que existe entre nós? **Minha hora ainda não chegou.**”. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo “**Façam o que ele mandar.**”. Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam “**Encham de água esses potes.**”. Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse “Agora tirem e levem ao mestre-sala”. Então levaram ao mestre-sala. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora”.

Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele.

### Reflexão - O verdadeiro noivo

Os casamentos costumam ser ocasiões maravilhosas. Família e amigos se reúnem para testemunhar e celebrar o amor e o compromisso do casal. O ritual é coroado com músicas, danças, comidas e bebidas. Tem sido assim há séculos, Na tradição judaica, um casamento pode durar dias, não horas.

É interessante que, no Evangelho de João, Jesus começa seu ministério num quadro caloroso e acolhedor de um casamento em uma cidade da mesma região onde Jesus cresceu. Jesus, Maria e os discípulos haviam sido convidados.

O desastre acontece quando o vinho acaba. Não é difícil imaginar a vergonha e humilhação que isso cause aos noivos e suas famílias. A partir desse momento o casamento seria lembrado como ‘aquele em que o vinho acabou.’

Maria vê o que aconteceu e conta para Jesus, mas ele parece relutante em não fazer nada a respeito, ‘minha hora ainda não chegou.’

No Evangelho de João, a *hora* de Jesus chegará na cruz quando ele revelar Deus como realmente ele é, através do sacrifício divino de amor pela humanidade.

A resposta de Jesus não desencoraja Maria. Pode ser que ela conhecesse seu Filho neste momento, **melhor que ele mesmo.** ‘Façam o que ele disser,’ disse aos serventes”.

Embora sua hora ainda não tivesse chegado, Jesus age com bondade e compaixão, salvando os noivos de grandes constrangimentos e garantindo que a celebração do casamento pode continuar com **abundante** ‘vinho de qualidade’.

Ao narrar esta história, João se inspira nos temas do Antigo Testamento em que eles apresentam Deus como ‘noivo’ de Israel. O vínculo de amor entre Deus e Israel tinha que ser profundo e duradouro, como um casamento. Essas questões levaram a expectativa de que o Messias prometido restauraria esse relacionamento.

# CELEBRANDO EM FAMÍLIA

## SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Na tradição judia, o noivo era responsável em proporcionar o vinho para o casamento. No relato de João é Jesus quem acaba proporcionando o melhor vinho em abundância, revelando Jesus como o noivo divino, vindo tomar Israel nuevamente como noiva.

No final dessa passagem do Evangelho, João nos diz que a ação de Jesus de converter a água em vinho foi o primeiro dos sinais que deu. No Evangelho de João iremos encontrar mais seis sinais. Todos eles tem a ver com curar, salvar, restaurar, alimentar e dar vida aos seres humanos. Não é uma exibição vazia do poder de Jesus. A 'glória' de Jesus consiste em revelar o Deus de amor, especialmente nos momentos de verdadeira necessidade humana. Os sinais mostram que o poder do amor que vem de Deus está sempre a serviço do homem.

Também somos chamados a permitir que a glória de Deus brilhe através de nós com palavras e ações amorosas, curativas e transformadoras.

### Orações de intercessão

Pelo dom da comunidade da Igreja;  
pela sua vida que atua nas nossas vidas:  
Oremos com o coração agradecido.

Pelo dom da fé em nosso mundo,  
pelas pessoas que vivem e trabalham pela justiça,  
a paz e a esperança:  
Oremos com o coração agradecido.

Pelos dons de cura e milagres; por todas as  
pessoas solidárias e compassivos, pelos  
muitos dons que nos são concedidos a cada  
um de nós para o nosso bem e de todos:  
Oremos com coração agradecido.

### Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus,  
vamos orar:  
Pai nosso, que está no céu.  
Santificado seja seu nome,  
venha a nós o seu Reino;  
Seja feita a sua vontade  
na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
Perdoa as nossas ofensas,  
assim como também perdoamos  
aqueles que nos tem ofendido;  
não nos deixe cair em tentação,  
e nos livra do mal.


### Oração final

Nós te louvamos, Deus amoroso porque  
se deleita em nós e nos faz seus.  
Que ao dar os melhores frutos de nossa  
vida, continuemos a ver tua glória  
e a acreditar em tua obra em nós.  
Pedimos isto por meio de Cristo nosso Senhor.  
Amém.

### Bênção

Caminhe serenamente conosco, Senhor.  
Acompanhe-nos com sua sabedoria, teu amor e tua  
força enquanto nos conduz à vida eterna.  
Amém.





## *Luz e Amor no Escuridão*

Este subsídio litúrgico foi elaborado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não está apenas presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados no lugar que você escolher para esta oração. Esses símbolos nos ajudam a nos manter cientes de como o tempo sagrado de oração é e se sentem unidos com as outras comunidades locais que estão rezando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros que participam dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se que enquanto reza como uma família nós carmelitas lembraremos de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para  
**Os Carmelitas da Austrália e Timor-Leste**  
[www.carmelites.org.au](http://www.carmelites.org.au) [www.ocarm.org](http://www.ocarm.org)

Siga-nos por  
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)  
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)